



TRIBUNAL DE CONTAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
ISO 9001
Gabinete da Presidência

TID 13 298 854

Ofício SSG-GAB nº 7530/2015

Processo TC nº 72.002.604.12-06

Assunto: Secretaria Municipal de Cultura - SMC – Auditoria – Acervos das Bibliotecas –
Verificar as condições de conservação e manutenção do equipamento e/ou patrimônio
da unidade, bem como seu grau de utilização

(Pede-se o uso dessas referências)

Documentação acompanhante: cópia de fls. 23 a 29vº e 78 a 84vº do processo TC supra (as
cópias encaminhadas não deverão retornar ao TCM)

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015

PREFERENCIAL

Senhor Presidente

DOCREC

215/2015

Dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar,
objetivando o conhecimento do quanto deliberado, cópia do Relatório de Auditoria
Programada elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle desta Corte,
bem como Relatório e Voto do Relator e do v. Acórdão, prolatado em 21/05/14,
publicado no DOC de 16/07/14, página 90, transitado em julgado.

Ao ensejo, renovo protestos de elevado apreço e
distinta consideração.

ROBERTO BRAGUIM
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Antonio Donato Madormo
Câmara Municipal de São Paulo
Presidência
Palácio Anchieta - Vd. Jacareí, 100
Bela Vista

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete da Presidência

Data 04/03/15

Horas: 16:44

Isabella S. Aguiar



TRIBUNAL DE CONTAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
ISO 9001

Folha Nº 23 fls. 26
Proc. Nº 72.002.604/12-06
SOLANGE PAULO GONSAGA DA SILVA
Auxiliar Técnico de Fiscalização

RELATÓRIO DE AUDITORIA PROGRAMADA

1 - ORDEM DE SERVIÇO

Nº 2012.03944.1

2 - IDENTIFICAÇÃO

2.1 - Objeto

Acervo.

2.2 - Objetivo

Verificar as condições de conservação e manutenção do equipamento e/ou do patrimônio da unidade bem como seu grau de utilização.

2.3 - Área Auditada

25.00 – Secretaria Municipal de Cultura

2.4 - Período de Realização

09.10.2012 a 13.12.2012.

2.5 - Período de Abrangência

Não se aplica

2.6 - Equipe Técnica

José Eduardo Soares de Castro RF 115947

Rogério Sorensen TC 821

2.7 - Procedimentos

Em atendimento ao previsto no programa de fiscalização elaborado para a presente auditoria programada, foram aplicados os seguintes procedimentos:

- a) Levantamento das condições de conservação e manutenção das bibliotecas visitadas.
- b) Levantamento junto à Coordenadoria das Bibliotecas das condições gerais e operacionais das bibliotecas.
- c) Verificar como é feito o levantamento das necessidades da população e da região das bibliotecas e o que é feito para atendê-las.
- d) Efetuar levantamento junto às bibliotecas visitadas quanto ao atendimento de necessidades relativas às condições estruturais, equipamentos e recursos humanos.

2.8 - Siglas

SMC – Secretaria Municipal de Cultura.

LM – Lei Municipal.

PA – Processo Administrativo.

DVD – Digital Video Disc.

CEU – Centro Educacional Unificado.

3 - RESULTADO

3.1 - Introdução

O Sistema Municipal de Bibliotecas é composto por 105 bibliotecas, sendo 52 públicas nos bairros e 2 espaços de leitura; duas centrais (Biblioteca Monteiro Lobato e Biblioteca Mário de Andrade); quatro do Centro Cultural São Paulo; 45 bibliotecas dos CEUs; uma do Centro Cultural da Juventude e uma do Arquivo Histórico Municipal.

Nossas visitas circunscreveram-se às bibliotecas públicas dos bairros, seguindo critérios de antiguidade, acervo, localização e também aferição do grau de utilização do público do espaço físico único denominado "biblioteca", razões pelas quais não visitamos CEUs, que são espaços construídos para eventos diversos inseridos no orçamento da Secretaria Municipal de Educação.

3.2 - Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas

Criada pelo Decreto Municipal nº 46.434, de 6 de outubro de 2005, a Coordenadoria tem diversas funções, entre elas: estabelecer diretrizes, planos de ação, padrões de qualidade, políticas sobre acervo, metodologias para avaliação das necessidades da comunidade e desenvolvimento de recursos humanos das bibliotecas integrantes do Sistema. Para o desempenho de suas funções, a coordenadoria do sistema municipal conta também com o apoio das coordenadorias regionais: Norte, Sul, Leste e Oeste.

Com base nas atribuições instituídas pelo decreto em tela, apresentamos à Coordenadoria questionário que abrangia os assuntos citados e atinentes ao programa desta auditoria, e aqueles atinentes à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais. Visitamos e apresentamos um questionário a 11 bibliotecas públicas (Viriato Correa, Roberto Santos, Paulo Setúbal, Anne Frank, Belmonte, Paulo Duarte, Chácara do Castelo, Affonso Taunay, Cora Coralina, Álvares de Azevedo, Amadeu Amaral).

Segue (m), juntada (s) nesta data, ___ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).

Nº(s) _____ em ____/____/____ Ass. _____



SOLANGE PAIXÃO GONÇAGA DA SILVA
Auxiliar Técnica de Fiscalização

3.3 - Visitas às Bibliotecas

Efetuamos um exame visual das condições de conservação e manutenção das instalações de 11 bibliotecas. Reclamações sobre condições estruturais não constatadas visualmente foram anotadas como ressalvas.

Em nossos exames e questionamentos, abordamos também as condições de acessibilidade no que diz respeito a:

- rampas de acesso;
- elevadores;
- banheiros adaptados;
- instalação de pisos podotáteis.

De uma forma geral, chamou-nos a atenção:

- a boa aparência das instalações das bibliotecas, especialmente aquelas recentemente reformadas;
- a satisfação dos servidores quanto ao fornecimento de acervo pela Secretaria Municipal de Cultura, tanto em quantidade quanto qualidade.

Os pontos negativos detectados nas respostas aos questionários, basicamente foram:

- falta de acessibilidade para pessoas com deficiências;
- falta de equipamentos ou sua obsolescência;
- falta de pessoal;
- desmotivação de servidores por falta de reajuste salarial;
- falta de segurança.

Os resultados e as observações sobre as bibliotecas serão detalhados nos itens a seguir.

3.4 - As bibliotecas e o atendimento à comunidade

3.4.1 - Acessibilidade

Em geral verificamos que as bibliotecas não estão plenamente preparadas para o recebimento de cadeirantes e deficientes visuais, e também não há treinamento específico para servidores para o atendimento desse público (**Conclusão 4.1**).

Sobre os equipamentos oferecidos, fomos informados pela Coordenadoria que, das 52 bibliotecas públicas, 33 possuem rampas de acesso e, que destas, somente 25 têm banheiros adaptados para cadeirantes (**Conclusão 4.2**).

Todas as bibliotecas visitadas possuíam livros em Braille, ainda que em quantidades variadas. A Coordenadoria informou-nos que 6 bibliotecas públicas, por meio de um convênio entre a Secretaria Municipal de Cultura e a Fundação

dorina Nowill (Convênio nº 02/2008), recebem anualmente publicações em braille e livros falados que ficam disponíveis para consultas e empréstimos. Essas informações estão disponibilizadas no sítio da Prefeitura do Município de São Paulo (http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/acervos_especiais/braile/index.php?p=230).

Além disso, em breve visita à Biblioteca Mário Schenberg, constatamos a presença de uma servidora portadora de deficiência visual que trabalha no atendimento do acervo.

Nas bibliotecas visitadas, verificamos que duas delas, a "Paulo Duarte" e a "Chácara do Castelo", não ofereciam nenhuma condição acessibilidade a cadeirantes e deficientes visuais, conforme demonstramos no quadro a seguir:

Quadro 1 - Condições de acessibilidade das bibliotecas visitadas		
Nome da biblioteca	Característica predial	Condições de acessibilidade
Viriato Correa	com escadas	térreo acessível, sanitários adaptados, vaga no estacionamento
Roberto Santos	com escadas diversas	rampas, banheiros adaptados, piso podotátil e elevador instalado
Paulo Setúbal	com escadas	elevador, aparelho de telefone, banheiros adaptados e lupa eletrônica
Anne Frank	térrea	balcão, banheiros adaptados, rampas
Belmonte	térrea	Sistema Celig para deficientes visuais
Paulo Duarte	térrea, mas de difícil acesso	não apresenta condições de acessibilidade
Chacara do Castelo	térrea, mas de difícil acesso	não apresenta condições de acessibilidade
Affonso Taunay	térrea	rampa e sanitários adaptados
Cora Coralina	com escadas	rampas, elevador, banheiros adaptados
Álvares de Azevedo	térrea, com escadas	rampas, banheiros adaptados, elevador
Amadeu Amaral	com escadas	rampa, banheiro adaptados
Mário Schenberg	Com escadas	rampa, banheiros adaptados

3.5 – Empréstimos, acervo e satisfação do usuário

Com base nas respostas aos nossos questionários, obtivemos informações relativas à frequência de público nas bibliotecas e empréstimos que se encontram tabuladas no quadro 2 a seguir:

Segue (m), juntada (s) nesta data, ____ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).

Nº(s) _____ em ____/____/____ Ass. _____



SOLANGE PAULO GONSAGA DA SILVA
Auxiliar Técnica de Especialização

Quadro 2 - Levantamento geral das bibliotecas visitadas

Nome da biblioteca/ano inauguração	Qtde acervo ^①	Média mensal de público	Livros por visitante	Empréstimos mensais	Empréstimos por visitante	Aquisições nos últimos 2 anos	% compra/acervo	Nº de servidores ^②	Servidores que atendem o público	Empréstimos/nº servidores que atendem o público	Livros por servidor
	1	2	3 = (2/1)	4	5 = (4/2)	6	7=(6/2)	8	9	10 = (4/9)	
Viriato Correa (1952)	39.000	1.878	21	897	0,48	3.794	10	8	8	112	4.875
Roberto Santos (1965)	37.000	1.374	27	1.291	0,94	2.790	8	12	12	108	3.083
Paulo Setúbal (1966)	39.000	2.815	14	1.579	0,56	4.702	12	8	8	197	4.875
Anne Frank (1946)	38.000	1.013	38	422	0,42	4.240	11	5	3	141	7.600
Belmonte (1953)	54.000	2.446	22	1.341	0,55	1.969	4	10	8	168	5.400
Paulo Duarte (1980)	50.000	1.980	25	1.547	0,78	2.283	5	11	10	155	4.545
Chacara do Castelo (1956)	25.000	613	41	260	0,42	1.700	7	5	2	130	5.000
Afonso Taunay (1954)	19.000	1.700	11	700	0,41	1.827	10	7	7	100	2.714
Cora Coralina (1966)	38.000	1.716	22	1.628	0,95	1.968	5	7	7	233	5.429
Álvares de Azevedo (1956)	44.000	1.538	29	1.223	0,80	1.969	4	8	8	153	5.500
Amadeu Amaral (1966)	25.000	2.402	10	1.509	0,63	6.452	26	8	6	252	3.125
média geral	37.091	1.770	24	1.127	0,63	3.063	9	8	7	159	4.741

① http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/index.php?p=218

② o número de servidores pode sofrer rápida alteração em virtude de realocação de bibliotecas fechadas (em reforma) e aposentadorias.

A média de livros das 52 bibliotecas públicas municipais é de 28.923 exemplares, numero que, se consideradas apenas as que foram objeto desta auditoria, sobe para cerca de 37.091 exemplares, segundo informações do sítio da Secretaria Municipal da Cultura. Ainda considerando-se apenas as unidades auditadas, a menor biblioteca seria a Affonso Tauny, com 19 mil exemplares, e a maior, a Belmonte, com 54 mil. Quando se leva em consideração o público que frequenta tais estabelecimentos, o quadro é outro: a maior unidade passa a ser a Biblioteca Paulo Setúbal, com um publico mensal de 2.815 visitantes, em média, e a menor, a Chácara do Castelo, que registra em média uma presença mensal de 613 visitantes. Observe-se que algumas das maiores frequências são observadas nas unidades com maior percentual de acréscimos ao acervo.

Tais números revelam não apenas as diferenças de tamanho e frequência de público de cada biblioteca, mas também — aparentemente — a ausência de uma correspondência entre tamanho de acervo e número de visitantes, pois quando se analisam os números apurados observa-se que, de um lado, a Biblioteca Amadeu Amaral possui apenas 10 livros por visitante (a metade da média das bibliotecas visitadas) e, de outro, a Chácara do Castelo oferece 41 publicações para cada munícipe que a visita, portanto quatro vezes mais. Esses números sugerem que o

acervo poderia ser melhor distribuído se fosse dado um maior peso ao número de visitantes por biblioteca de modo a tornar esses números menos discrepantes.

Os servidores entrevistados apontaram como um dos problemas da rede a falta de visibilidade das bibliotecas, que seria um dos fatores responsáveis pela baixa frequência em alguns estabelecimentos. E, de fato, algumas bibliotecas relatam deficiências em sua sinalização externa ou na divulgação de atividades o que, consequentemente, não estimula seu acesso pela população. A esse respeito cite-se, mais uma vez, a Biblioteca Chácara do Castelo, que apresentou a pior frequência dentre unidades visitadas e que é, também, uma das que apresenta a pior visibilidade. Por outro lado, observa-se que o número de empréstimos por visitante varia relativamente pouco de uma biblioteca a outra, o que sugere um comportamento homogêneo por parte dos frequentadores e o mesmo grau de interesse pelo acervo.

Contudo, o que mais chama a atenção no quadro 2 é o número de empréstimos por servidor que atende o público. Ao passo que na Biblioteca Amadeu Amaral cada servidor que atende o público efetua, em média, 252 empréstimos por mês, na Afonso Taunay são realizados apenas 100. Se por um lado compreende-se que a solução do problema de escassez de servidores esteja fora da alçada da Coordenadoria de Bibliotecas, não se vê razão para que as bibliotecas apresentem uma discrepância tão grande no número de atendimentos por servidor. Observe-se que a diferença também é grande quando se utiliza como critério de comparação o número de livros por servidor: nesse caso os destaques vão para a Anne Frank, que tem 7.000 livros para cada servidor e no extremo oposto, para a Afonso Taunay com 2.714. Cite-se ainda que muitos coordenadores de bibliotecas alegaram a escassez de servidores como um dos problemas da rede, informação que é corroborada pelos números levantados em algumas bibliotecas, como a Cora Coralina e a Amadeu Amaral, mas que carece de comprovação em outros casos.

3.5.1 - Aquisições de acervo

Conforme quadro demonstrativo de aquisição de acervo fornecidos pela Coordenadoria das bibliotecas são os seguintes os quantitativos anuais:

Quadro 3 – Aquisições de Acervo		
Ano da aquisição	Qtde adquirida aproximada	Modalidade de Aquisição
2009	80.553	Compra
2010	119.372	Compra
2011	67.039	Compra
2012	86.365	Compra

Segue (m), juntada (s) nesta data, ___ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).

Nº(s) _____ em ____/____/____ Ass. _____



Verificamos por amostragem o total de aquisições do ano de 2011 e não detectamos inconsistências.

Não foram relatados problemas relativos à falta de acervo nos questionários entregues às bibliotecas visitadas. Verificamos, porém, relatos, em 6 de seus relatórios anuais de 2011, de necessidade de aprimoramento de acervo por meio da aquisição de livros técnicos e temáticos.

Questionada sobre quais os critérios para definição da aquisição de acervos para as bibliotecas do Sistema, a Coordenadoria Geral informou que são destinados cerca de 70% da verba anual para a compra de livros de literatura e os demais 30% para livros de informação.

No quadro 2 (item 3.5 deste relatório) verifica-se que alguns dos menores índices percentuais de aquisição foram para bibliotecas com grandes acervos, como por exemplo, Belmonte, Álvares de Azevedo e Paulo Duarte. A biblioteca que teve maior quantidade de aquisições foi a Bosque da Saúde, que tem acervo relativamente pequeno (25.000). Nos dois últimos anos observa-se que não houve uma homogeneidade na distribuição, mas sim uma diferenciação em função do tamanho do acervo de cada uma.

3.5.2 - Satisfação dos usuários

A Coordenadoria de Bibliotecas tabulou a pesquisa realizada sobre o grau de satisfação de usuários entre outubro e novembro de 2011, em todas as bibliotecas da rede. Foram respondidos 10.393 questionários sobre uma série de itens distribuídos ao público que habitualmente frequenta cada biblioteca. Seguem alguns resultados obtidos nesse trabalho, com a ressalva de que os números não foram auditados:

Quadro 4 – Pesquisa de satisfação dos usuários das bibliotecas				
ITEM PESQUISADO	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Acervo: conservação e organização	49%	45%	6%	0%
Acervo: conteúdo e atualização	36%	48%	14%	2%
Atendimento: Horário de funcionamento	58%	36%	5%	1%
Atendimento: Dias de atendimento	60%	35%	4%	1%
Equipe: Acolhimento e Recepção	65%	32%	3%	0%
Equipe: Pesquisa e consulta local	60%	37%	3%	0%
Equipe: Cadastro e empréstimo	61%	35%	3%	1%
Instalações: Condições gerais prédio	49%	44%	6%	1%
Instalações: Ambiente de leitura	52%	41%	6%	1%
Instalações: Sinalização externa	39%	47%	12%	2%

Instalações: Sinalização interna	43%	49%	7%	1%
Instalações: Mobiliário	43%	45%	11%	1%

Com respeito aos números da pesquisa, cabe observar que as avaliações com os maiores percentuais "regulares" foram: "sinalização externa" (12%) e "acervo" (14%), esta última é coerente com alguns apontamentos nos relatórios anuais das bibliotecas sobre a necessidade de mais livros técnicos e temáticos (item 3.4.3).

3.6 - Demandas das bibliotecas

3.6.1 - Aferição e atendimento às demandas das bibliotecas

Um panorama geral sobre os serviços prestados pelas bibliotecas, os recursos disponibilizados ou não para o desempenho de suas atividades e metas idealizadas estão consubstanciadas nos relatórios anuais que são remetidos à Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas. Mais especificamente, nos questionários são abordados assuntos diversos relacionados à operação, conservação/manutenção e metas das bibliotecas.

Inicialmente, os problemas são levados à Coordenadoria Regional a qual pertence a biblioteca e, se continuam pendentes ou foram solucionados, há apontamento no relatório em tela.

3.6.2 - Demandas sobre as instalações e equipamentos

Com respeito a esse item, das 11 bibliotecas visitadas 6 apontaram como principais problemas a falta e/ou obsolescência de equipamentos. Três bibliotecas também mencionaram a falta/precariedade de acesso à internet e a ausência de rede wireless (rede sem fio).

Não detectamos, no momento de nossas visitas, condições precárias relativas às instalações físicas, principalmente internas, como por exemplo, vazamentos, gotejamentos, umidade em excesso, mofo formação de poças de água ou semelhantes. Os problemas encontrados são pontuais referem-se normalmente à necessidade de pintura devido ao reparo de locais outrora problemáticos (ex. manchas em local de conserto de vazamento). Para essas intervenções de pequeno porte a Coordenadoria se utiliza do Contrato nº 09/CSMB/SMC/2010, celebrado com a empresa CIBAM Engenharia Ltda., específico para serviços de manutenção e conservação para suas unidades e com validade até 23.09.2013. As condições encontradas nas bibliotecas visitadas e as deficiências apontadas pelos seus coordenadores estão consubstanciadas no quadro 5 a seguir:

Segue (m), juntada (s) nesta data, ____ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).
 Nº(s) _____ em ____/____/____ Ass. _____



SOLANGE MARCELO GONÇALVES DA SILVA
Auxiliar Técnico de Fiscalização

Quadro 5 - Condições Gerais das Bibliotecas Visitadas

Nome da biblioteca/ano inauguração	Tipo	Aparência geral das instalações	Deficiências apontadas - Coordenadores	Falta ou obsolescência de equipamentos?
Viriato Correa (1952)	Literatura Fantástica	boa, com ressalva às manchas localizadas no alto de parede e teto; falta de colocação de porta no banheiro das servidoras	Falta de equipamentos e manutenção	sim
Roberto Santos (1965)	Cinema	ótima	Falta de servidor, equipamentos para trabalho (computador e copiadora), mobiliário, falta de wireless	sim
Paulo Setúbal (1966)	Literatura Policial	ótima	Falta de equipamentos, materiais adequados e capacitação de servidores	sim
Anne Frank (1946)	de Bairro	ótima	Falta de segurança, nº de servidores, falta de acesso a internet para público, manutenção de equipamento demorada em alguns casos	não
Belmonte (1953)	Cultura Popular	boa, com ressalvas	Falta de servidores, desgastes das instalações hidráulicas, elétricas e de iluminação, suporte de informática, conexão de internet precária, equipamentos ultrapassados	sim
Paulo Duarte (1980)	de Bairro para cultura afro	em reforma	Falta de segurança, falta de equipamentos e de melhor manutenção, falta de material de consumo de qualidade, prédio quente no verão, sistema alexandria falho.	sim
Chacara do Castelo (1956)	de Bairro	muito boa	Falta de servidores, falta de acessibilidade, falta de segurança	não
Afonso Taunay (1954)	de Bairro	muito boa	Falta de servidores e de equipamento	sim
Cora Coralina (1966)	polo	muito boa ①	iluminação do acervo geral insuficiente, má localização de sanitários, mural de divulgação pequeno, guarda volumes insuficiente	não
Álvares de Azevedo (1956)	polo	boa, ressalvadas as manchas no alto da parede e no teto de uma das salas de leitura	não apontado	não
Amadeu Amaral (1966)	de bairro	boa	Faltam recursos humanos, falta de segurança terceirizada diurna e de guarda-volumes	não

① os pisos do auditório e de outra sala precisam ser trocados

3.6.3 - Satisfação dos servidores

Das bibliotecas 11 visitadas, 9 apontaram como principais fatores de desmotivação de seus servidores a sobrecarga de serviço devido à falta de servidores e a falta de reajuste salarial.

Com relação ao reajuste salarial, observamos que no âmbito da Prefeitura do Município de São Paulo este foi bem inferior aos índices inflacionários, conforme consta no relatório anual de fiscalização de 2010 (TC nº 72.000.923/11-24). Além disso, o Sindsep - Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo impetrou ação civil pública requerendo a

concessão de correção monetária dos vencimentos dos últimos 5 anos, utilizando os índice IPC da FIPE, num total de 25,57%.

Com respeito à citada falta de pessoal, cabem as seguintes observações:

- haverá um aumento considerável na demanda de servidores quando reabrirem as bibliotecas atualmente fechadas (Ex.: biblioteca Prefeito Prestes Maia) atualmente em reforma.
- em 2011 já havia um levantamento na Secretaria para as 52 bibliotecas da rede, de uma demanda de 48 servidores somente para o cargo de bibliotecário.

Além disso, um estudo preliminar elaborado na Coordenadoria das Bibliotecas aponta o número ideal de servidores por porte de equipamento da seguinte forma: 15 para pequeno porte; 17 para porte médio e 25 para grande porte. Entretanto, nenhuma das bibliotecas visitadas apresentou um número de servidores maior que 12, o que sugere haver, em termos gerais, escassez de servidores na rede.

Lembramos ainda que, conforme apontado no item 3.5, há uma grande variância no número de empréstimos por servidor, o que deve ser levado em consideração no dimensionamento do quadro (**Conclusão 4.3**).

3.6.4 - Vigilância

Segundo a Coordenadoria de Bibliotecas, das 52 bibliotecas públicas, 22 possuem hoje contrato de vigilância terceirizada e as demais possuem apenas Agentes de Apoio que exercem a função de vigias noturnos. Essa situação deve ser corrigida, haja vista que o atendimento nas bibliotecas é aberto ao público sem distinção e que o patrimônio público deve ser protegido. Dentre as bibliotecas visitadas, o caso que mais nos chamou a atenção foi o da Biblioteca Chácara do Castelo que não possui sistema de vigilância 24 horas e é isolada de um maior contato externo do público que transita nas vias públicas.

Verificamos que o contrato de vigilância/segurança patrimonial nº 05/2011/SMC/CSMB, com validade entre 17.11.2011 e 16.11.2012 previa a prestação de serviços em 23 bibliotecas, revelando que desde o início a maior parte das bibliotecas ficou desguarnecida (**Conclusão 4.4**).

3.6.5 - Execução Orçamentária

Analisamos a execução orçamentária do exercício de 2011 e 2012 da principal atividade atinente às bibliotecas públicas, qual seja: 6387 – Operação e Manutenção das Bibliotecas Públicas, conforme se observa no quadro 5 a seguir:

Segue (m), juntada (s) nesta data, ___ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).
Nº(s) _____ em ____/____/____ Ass. _____



SOLANGE PAULO GONSAÇA DA SILVA
Auxiliar Técnico de Fiscalização

Quadro 5 – Operação e Manutenção das Bibliotecas Públicas

Ano	Orçado	Atualizado	Empenhado	Liquidado
2011	16.019.252,00	13.808.030,33	11.242.988,10	7.912.390,86
2012 até 11/12	16.883.340,00	13.604.671,05	12.343.257,19	8.671.293,05

Com base nas informações orçamentárias, verifica-se que em 2011 não houve uma execução plenamente satisfatória, pois foram empenhados 70,18% do orçamento aprovado e deste, foram liquidados apenas 57,30%.

Em 2012 o comportamento da execução orçamentária foi semelhante, com ligeira melhora quanto aos valores empenhados e liquidados.

Os números da execução orçamentária e algumas deficiências verificadas em nossas diligências revelam que as necessidades das bibliotecas públicas não têm sido atendidas integralmente.

Quanto à compra de acervo, verificamos a seguinte situação na atividade específica do acervo:

Quadro 6 – Ampliação e Encadernação do Acervo das Bibliotecas Municipais

Ano	Orçado	Atualizado	Empenhado	Liquidado
2011	2.264.693,00	2.264.693,00	1.804.378,63	1.797.863,20
2012 até 11/12	2.295.000,00	2.494.216,12	2.065.286,69	1.958.990,73

Quanto a essa atividade, verifica-se uma execução orçamentária mais favorável, pois em 2011 foi liquidado 79,39% do orçamento atualizado. Situação semelhante se observa até novembro de 2012, quando já haviam sido liquidados 78,54% do orçamento atualizado.

3.7 - Responsável pela área fiscalizada

Nome	Cargo
Carlos Augusto Machado Calil	Secretário Municipal de Cultura (SMC)
Maria Zenita Monteiro	Coordenadora do Sistema Municipal de Bibliotecas

4 - CONCLUSÕES

As condições de manutenção e conservação das bibliotecas públicas visitadas são adequadas e, segundo os dados da Secretaria Municipal de Cultura, bem avaliadas pelo público que a frequenta. Contudo, a frequência poderia ser maior se as bibliotecas apresentassem uma melhor sinalização exterior, motivo pelo qual sugerimos uma readequação das placas indicativas exteriores das bibliotecas. A

utilização pelo município pode ser incrementada com a divulgação das atividades e equipamentos à sua disposição. Apontamos ainda as seguintes impropriedades:

- 4.1 - Ausência de pessoal treinado para atendimento de deficientes (item 3.4.1).
- 4.2 - Ausência de instalações adequadas para pessoas com deficiências (item 3.4.1).
- 4.3 - Inadequação do número de servidores em relação ao tamanho do acervo ou ao número de usuários da biblioteca (item 3.6.3).
- 4.4 - Ausência de contrato de vigilância em tempo integral para 34 bibliotecas da rede (item 3.6.4).

Em 13.12.2012.



ROGERIO SORENSEN
Agente de Fiscalização

Segue (m), juntada (s) nesta data, ___ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).

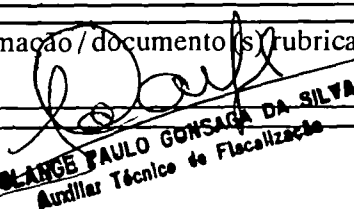
Nº(s)

29

em

14/12/2012

Ass.



BOLANGE PAULO GONSAGA DA SILVA
Auxiliar Técnico de Fiscalização



TRIBUNAL DE CONTAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
ISO 9001

Folha Nº 29 fls. 38

Proc. Nº 72.002.604.12-06

[Assinatura]
SOLANGE PAULO GONÇALVES DA SILVA
Auxiliar Técnico de Fiscalização

**Excelentíssimo Senhor
Conselheiro Relator**

O relatório de auditoria elaborado pelo Agente de Fiscalização Rogério Sorensen, com a assessoria técnica do servidor José Eduardo Soares de Castro, da Unidade Técnica de Biblioteca e Documentação, indicou um panorama sobretudo positivo das bibliotecas municipais. De fato, tais equipamentos são bem avaliados pela população, possuem instalações bem conservadas e seus acervos são atualizados e abrangentes. Contudo, ao lado desses atributos observam-se algumas impropriedades a serem sanadas.

A mais séria delas está relacionada à ausência de contratos de segurança em 34 das 52 bibliotecas públicas, o que coloca em risco não apenas o patrimônio da municipalidade, mas também os próprios munícipes. Observa-se também grande discrepância na distribuição de funcionários, detectada no número de empréstimos realizado por servidor ou na proporção entre servidores e acervo. Aliás, nesse aspecto observa-se que nenhuma das bibliotecas visitadas conta com o número mínimo de servidores preconizado por estudos da própria Secretaria Municipal da Cultura. Outro aspecto a merecer cuidados é a acessibilidade desses locais: muitos não contam com instalações adequadas para os portadores de necessidades especiais e tampouco os servidores lá lotados receberam treinamento específico para atender esse público. Por outro lado, é louvável o fato de todas as bibliotecas contarem com acervos em braile e o esforço de seus funcionários para bem acolher tais usuários, a despeito de não terem recebido a formação para tanto.

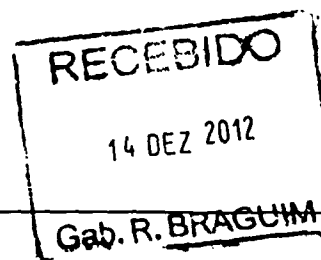
Finalmente registre-se que a maioria das bibliotecas visitadas não apresentava uma sinalização externa satisfatória, o que dificulta sua visualização pelos transeuntes e talvez explique a baixa frequência a algumas das unidades. Por esse motivo, sugere-se à SMC a realização de estudos que objetivem a elaboração de um novo projeto visual e tornem tais equipamentos facilmente visíveis pelo público.

São essas, Senhor Conselheiro, as conclusões do relatório de auditoria, as quais acompanho e submeto à sua apreciação.

Em 14.12.2012.

[Assinatura]
BILSON FERREIRA DA CRUZ JR
Coordenador da Coordenadoria VII

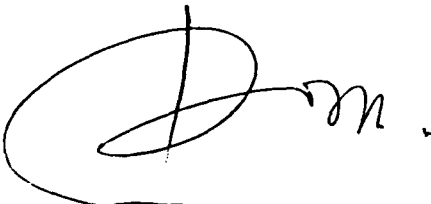
/dfcj



A

AJCE

De ordem do
Exmo. Sr. Cons. Relator,
Para manifestação.
Em 22/02/2013.



FÁBIO RICARDO ROXO
Assessor do Controle Externo

ASSESSORIA JURÍDICA DE
CONTROLE EXTERNO

Entrada 22/02/13
P 17:50h

ADRIANA RUIS
Auxiliar Técnico de Fiscalização

Segue (m), juntada (s) nesta data, ___ folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).

Nº(s) 30 em 01/04/13 Ass. P

ADRIANA RUIS
Auxiliar Técnico de Fiscalização



TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE ROBERTO BRAGUIM

fls. 40

TC nº 72-002.604.12-06

Fl. nº	70
Proc. nº	2604.12-06

MARIANA DE LUNA CURY
Auxiliar Técnico de Fiscalização

Interessada: Secretaria Municipal de Cultura - SMC

Objeto: **Auditoria Programada** - Acervos das Bibliotecas - Verificar as condições de conservação e manutenção dos equipamentos e patrimônio das unidades, bem como o grau de utilização.

Relator: **Conselheiro ROBERTO BRAGUIM**

RELATÓRIO

Trata-se de Auditoria Programada, realizada na Secretaria Municipal de Cultura, para verificar as condições de conservação e manutenção dos equipamentos e patrimônio das bibliotecas municipais e o grau de utilização das instalações oferecidas.

Na realização de seu trabalho, desenvolvido no 3º trimestre de 2012, a Coordenadoria VII efetuou exame visual das condições de conservação e manutenção das instalações de 11 bibliotecas, alcançando, inclusive, as condições de acessibilidade.



TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE ROBERTO BRAGUIM

A partir daí, a C-VII elaborou o relatório de fls. 23/28vº, apontando em resumo a boa aparência das instalações das bibliotecas, sobretudo as recentemente reformadas e a satisfação dos servidores quanto ao fornecimento de acervo, tanto em qualidade quanto em quantidade. Como aspectos negativos a Área Técnica enfatizou a falta de acessibilidade para deficientes, de equipamentos, de pessoal, de segurança e a desmotivação dos servidores pela falta de reajuste salarial. Nesse âmbito, o Coordenador da C-VII foi feliz ao sintetizar os pontos problemáticos detectados e que merecem saneamento. Segundo ele a mais séria das impropriedades está relacionada à ausência de contratos de segurança em 34 das 52 bibliotecas públicas, o que coloca em risco o patrimônio da Municipalidade e os próprios munícipes. Apontou também a grande discrepância na distribuição de funcionários e na proporção entre servidores e acervo, sendo certo que nenhuma das bibliotecas visitadas conta com o número mínimo de servidores preconizado por estudos da própria Secretaria Municipal da Cultura. Sublinhou outro aspecto a merecer cuidados qual seja a acessibilidade desses locais, vez que muitos não contam com instalações adequadas para os portadores de necessidades especiais e tampouco os servidores neles lotados receberam treinamento específico para atender esse público. Por outro lado, realçou ser louvável o fato de todas as bibliotecas contarem com acervos em braile e o

Fl. nº	79
Proc. nº	2604-12-06

MARIANA DE LUNA CURY
 Auxiliar Técnico de Fiscalização

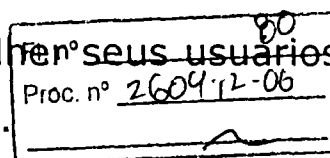
Av. Prof. Ascendino Reis, 1130 - CEP 04027-000 - São Paulo
 TEL.PABX(11) 5080.1000 - FAX (11)5549.1299



ISO 9001

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE ROBERTO BRAGUIM

esforço de seus funcionários para bem acolher seus usuários, a despeito de não terem formação para tanto.

MARIANA DE LUNA CURY
Auxiliar Técnico de Fiscalização

Finalmente ficou registrado que a maioria das bibliotecas visitadas não apresenta uma sinalização externa satisfatória, o que dificulta sua visualização pelos transeuntes e talvez explique a baixa frequência a algumas das unidades.

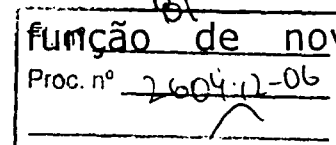
Oficiada para prestar esclarecimentos, a Secretaria Municipal de Cultura transmitiu a esta Casa manifestação da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas apontando o oferecimento de cursos e palestras destinados aos funcionários, na tentativa de motivar seus funcionários, uma vez que não lhe cabe cuidar do reajuste salarial. Acrescentou a limitação de recursos para atendimento de todas as necessidades da acessibilidade, mas que vem tomando medidas paulatinas, como demonstram os documentos anexados. Aduziu que atravessa situação funcional difícil, com grande número de pedidos de aposentadoria, acenando com o desenvolvimento de estudos para viabilizar realização de concurso público. No que toca à segurança, informou que 22 bibliotecas possuem serviço de vigilância e 34 dele carecem.

Apresentou gráfico, indicando que 53% de seus equipamentos atendem às exigências de acessibilidade, enquanto 19% estão em fase de projeto, 11% em estudos,



TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE ROBERTO BRAGUIM

mais 11% aguardam recursos e 6% encontram-se em planejamento. Aduziu que todas as bibliotecas possuem pelo menos três computadores em boas condições de uso. Dois computadores são para atendimento ao público (cadastro do usuário e empréstimo) e um para uso administrativo. Que cientes da necessidade de ampliar o fornecimento de equipamentos, está providenciando a reposição de computadores, na medida da disponibilidade orçamentária. Em 2013, foram adquiridos 65 computadores que serão encaminhados às bibliotecas, seja na reposição dos inservíveis, seja no aumento de máquinas, em



MARIAH DE LIMA CURY
 Auxiliar Técnico de Especialidade

Diante dos esclarecimentos prestados pela Secretaria, a Coordenadoria VII manteve seu posicionamento anterior, na consideração de que eles não alteraram os apontamentos pretéritos.

De sua parte a Assessoria Jurídica de Controle Externo sublinhou que a Auditoria alcançou os objetivos traçados, mesmo entendendo que os apontamentos trazidos por C-VII permanecem.

A Procuradoria da Fazenda Municipal, por seu turno, enfatizou o fato de que os elementos acrescidos aos autos dão conta de que a Pasta vem atuando no sentido de sanear as deficiências apontadas pela Área Técnica desta Corte,



TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE ROBERTO BRAGUIM

concluindo que a Auditoria cumpriu seu escopo, podendo ser conhecida.

A Secretaria Geral, de sua vez, opinou pelo conhecimento e registro da Auditoria Programada, afastando o exame do mérito, à vista da sua natureza documental.

É o relatório.

Fl. nº	82
Proc. nº	2604.12-06

MARIANA DE LUNA CURY
Auxiliar Técnico de Fiscalização

VOTO

Como decorre do relatado, a Subsecretaria de Fiscalização e Controle arrolou uma série de deficiências alcançando as bibliotecas municipais no período de 9.10 a 13.12.2012, nada obstante haver elogiado, em princípio, a boa aparência dos espaços e a satisfação dos servidores quanto ao fornecimento de acervo, em relação as 11 unidades visitadas; escolhidas seguindo os critérios de antiguidade, acervo, localização e aferição do grau de utilização do público.

Tais deficiências portam naturezas várias, podendo ser destacadas a carência de funcionários, falta de equipamentos ou sua obsolescência, baixos salários, déficit na vigilância, pouca visibilidade dos equipamentos, desrespeito à acessibilidade e aos direitos das pessoas com deficiência.



TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
GABINETE DO CONSELHEIRO VICE-PRESIDENTE ROBERTO BRAGUIM

Os apontamentos dessa natureza transmitidos à Secretaria Municipal de Cultura foram por ela analisados, com o compromisso de empenho na tomada de providências a seu cargo, posto que há questões como reajuste de salários e provimento de cargos que não lhe competem.

Desse modo, conheço da Auditoria realizada, determinando o devido registro.

Determino, ainda, expedição de ofícios, ilustrados com cópias do relatório da Subsecretaria de Fiscalização e Controle, deste relatório e voto e do acórdão, ao Prefeito do Município para ciência e ao Secretário Municipal de Cultura, para conhecimento e providências, na esfera de sua competência.

TCM, 21 de maio de 2014.

ROBERTO BRAGUIM
Conselheiro Vice-Presidente

FR/dasc

Fl. nº	83
Proc. nº	2604.12-06

MARIANA DE LUNA CURY
Auxiliar Técnico de Fiscalização



TRIBUNAL DE CONTAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
ISO 9001

304

Folha Nº <u>84</u>	fls. 46
Proc. Nº <u>2.604/12-06</u>	
GENILSON SANTOS FERREIRA	
Auxiliar de Apoio à Fiscalização	

Processo TC - 72.002.604.12-06
Interessada - Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Assunto - Auditoria Programada – Acervos das Bibliotecas – Verificar as condições de conservação e manutenção do equipamento e/ou patrimônio da unidade, bem como seu grau de utilização

2.743ª Sessão Ordinária

AUDITORIA PROGRAMADA. SMC. Verificação das condições de conservação, manutenção e grau de utilização do equipamento e/ou patrimônio da unidade. CONHECIDA. Votação unânime.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, dos quais é Relator o Conselheiro ROBERTO BRAGUIM.

ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, à unanimidade, de conformidade com o relatório e voto do Relator, em conhecer da Auditoria realizada, determinando o devido registro.

ACORDAM, ainda, à unanimidade, em determinar a expedição de ofícios, ilustrados com cópias do relatório da Subsecretaria de Fiscalização e Controle deste Tribunal, do relatório e voto e deste Acórdão, ao Prefeito do Município para ciência e ao Secretário Municipal de Cultura para conhecimento e providências na esfera de sua competência.

Participaram do julgamento os Conselheiros JOÃO ANTONIO – Revisor, MAURÍCIO FARIA e DOMINGOS DISSEI.

Presente a Procuradora Chefe da Fazenda MARIA HERMÍNIA PENTEADO PACHECO E SILVA MOCCIA.

Plenário Conselheiro Paulo Planet Buarque, 21 de maio de 2014.

CERTIFICO que o r. acórdão foi publicado no D.O. de dia <u>16/7/14</u> , p. <u>90</u> , At. <u>27439</u>
São Paulo, <u>16/7/14</u>
<i>Madalena Firmão Cardoso</i> MADALENA FIRMÃO CARDOSO Unidade Técnica de Reação Supervisão Substituta

Edson Simões
EDSON SIMÕES
Presidente

Roberto Braguim
ROBERTO BRAGUIM
Relator

/am

Unidade Técnica de Ofícios
Senhora Supervisora

Para oficiar, com posterior encaminhamento dos autos à Unidade Técnica de Cartório, Cadastro e Arquivo, para prosseguimento.

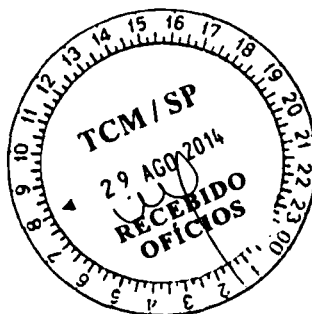
Em 18/8/14.

Madalena Firmino Cardoso
MADALENA FIRMINO CARDOSO
Unidade Técnica de Redação
Supervisora Substituta

CERTIFICO que o Acórdão
reto foi registrado no Livro
nº 8E3, pág. 364.

Em 20 AGO 2014

Andréia Vendramini Pestana
ANDRÉIA VENDRAMINI PESTANA
Auxiliar Técnico de Fiscalização



CERTIFICO haver transitado em
juízo o Acórdão reto.
CARTÓRIO, 30.10.14

Solange Cristiny Melo Torres
SOLANGE CRISTINY MELO TORRES
Unidade Téc. Cartório, Cadastro e Arquivo
Supervisora Substituta

Segue (m), juntada (s) nesta data, 1 folha (s) para informação / documento (s) rubricado (s) sob fl (s).
Nº(s) 85 em 14/10/14 Ass. MARIA GIEVANIRA H. LIMA
Auxiliar de Serviço Administrativo



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PRESIDÊNCIA

REF.: Ofício SSG-GAB nº 7530/2015

Processo TC nº 72.002.604.12-06

ASS.: Secretaria Municipal de Cultura – SMC – Auditoria – Acervos da Bibliotecas – Verificar as condições de conservação e manutenção do equipamento e/ou patrimônio da unidade, bem como seu grau de utilização.

À

**SGP – Secretaria Geral Parlamentar
Senhor Secretário Geral,**

Segue o presente expediente, acompanhado de cópia do relatório que trata o processo em epígrafe, para providências, com vistas ao conhecimento e exame por parte da Comissão pertinente.

Presidência, 04/03/2015.

Rodrigo Juncal Rössler
Chefe de Gabinete
Presidência



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº

de

06 / 03 / 2015

(a)

Ref.: Tribunal de Contas do Município de São Paulo.
Ofício SSG-GAB nº 7530/2015.
Processo TC nº 72.001.604.12-06.

SGP-22

Senhor Supervisor:

Encaminho o expediente em referência, para que seja cadastrado e autuado como "documento recebido – DOCREC". Após, encaminhe-se à Comissão de Educação, Cultura e Esportes.

São Paulo, 06/03/2015.


Raimundo Batista
Secretário Parlamentar Adjunto

À

SGP-2

Senhora Secretária:

Documento cadastrado, conforme despacho supra.

São Paulo, 06/03/2015.

Jader Augusto Pimenta
Supervisor – SGP.22

À Comissão de Educação, Cultura e Esportes.
São Paulo, 06/03/2015.

Solange Rainone dos Santos'
Secretária de Apoio Legislativo – SGP.2